



ata da trigésima primeira sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e vinte minutos do dia treze de outubro de mil novecentos e noventa e oito, reuniram-se na sala das sessões os Senhores Vereadores para realização da trigésima primeira sessão Ordinária do ano em curso este o vereador Pedro Mendes. Invocando a proteção Divina o senhor Presidente iniciou os trabalhos solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão nada houve. Em votação, foi aprovada. A seguir o vereador primeiro secretário fez a apresentação das correspondências recebidas e expedidas pela casa, dentre elas o balanço do mês de agosto de noventa e oito do Poder Executivo. Fito continuo o senhor Presidente declarou aberto o pequeno expediente. Altair Covagliari pediu envio de ofício parabenizando o Clube de Bolão de Sinop pela bela classificação obtida no último campeonato disputado no CTG pela realização com êxito do terceiro rodovia São Estácio do Amazonas. Milton Figueiredo solicitou que fosse enviado ofício ao Presidente do TRE parabenizando-o pelo bom trabalho que desempenhou durante as eleições e as escolas Arnaldo de Paula e Escola municipal Sodré Matonense em nome das suas diretoras pelo trabalho que desempenharam no dia das crianças. E comentou sobre o Fundef. Pedrinho comentou sobre as casas do projeto Malhação.

015

MUNICIPAL DE SINOP

Brasil e falou sobre o último despacho que trouxe em relação aquele processo. Cláudio Marini também comentou sobre as casas de Crédito Itália Brasil. Logo após foi encaminhado às Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos o projeto de lei vinte, barra, noventa e oito de autoria do Poder Executivo. Para ordem do dia foi apresentada a indicação cento e cinquenta e seis, barra, noventa e oito de autoria do Réu Dr. Firmino Novarro. Em discussão, nada havendo. Em votação, foi aprovada. A seguir foram apresentadas as indicações cem e cinquenta e sete, barra, noventa e oito e cem e cinquenta e oito, barra, noventa e oito de autoria do Réu Dr. Pascual de Cerâmica, que justificou ambas. Em discussão, nada havendo. Em votação, foram aprovadas. Em seguida foram apresentadas as indicações cem e cinquenta e nove, barra, noventa e oito, cento e sessenta, barra, noventa e oito e cem e sessenta e um, barra, noventa e oito, todas de autoria dos Réus Dr. Brasse e Dalton Martini. Em discussão, nada havendo. Em votação foram aprovadas. Logo após foram apresentadas as indicações cento e sessenta e dois, barra, noventa e oito de autoria da Réu Dr. José Calmasola e a indicação cento e sessenta e três, barra, noventa e oito de autoria dos Réus Dr. Edimilson e Müller da Amazônia. Em discussão os autores Dr. José Calmasola e Dr. Edimilson justificaram respectivamente suas indica-

ções. Em votação foram aprovadas. A seguir o Senhor Presidente comunicou que se ausentaria no Grande expediente por motivos particulares e passou a presidência da casa a Vice-Presidente Terecedora José Vilmasola, considerou breve intervalo e ao retornar aos trabalhos a Senhora Presidente abriu o Grande expediente. Iniciando a Terecedora Cluza Morarini disse que os invasores das casas populares de Habitac Brasil foram induzidos por alguém para desmoralizar o Prefito. Ipartiando Nelson Heitão disse que quando foram fazer averiguação nalgumas casas e nas famílias que lá moravam, não foi chamado devedores de oposição para debaterem o assunto. Cluza Morarini falou que nalguma oportunidade foram chamados vários segmentos da sociedade que faziam parte do conselho de Assistência Social. Lascual da Cerâmica manifestou sua felicidade em relação ao pleito eleitoral de hum mil novecentos e noventa e oito e dos resultados alcançados pelo P.S.D.B. E sobre as casas do Habitac Brasil disse que as pessoas que adentravam irregularmente aquele espaço não estavam querendo tumultuar, mas simplesmente aguardar a decisão da justiça. Edrinho comentou sobre a sessão feita ao INCRA para que houvesse a liberação de vales para assentamentos e que o problema Habitac Brasil era a mesma situação e que acima de tudo aquele problema



era mais moral do que legal. Comentou também sobre algumas atitudes que a assembleia jurídica do Prefeito municipal tinha cometido. Apontando Cluzo Novarini disse que as invasões foram simplesmente programadas para fazer pressão de uma maneira indevida sobre o Prefeito. Nilson Heitão apontou os votos obtidos no município de Sinop e em todo a região salientando que a população de Sinop não estava satisfeita com os seus governantes e demonstrara isso na última eleição. Jimine Novaro disse que sempre que a vontade algo de ruim ao município, a culpa recai sobre os vereadores, e que em razão as famílias que iriam se instalar nas moquillas raras deviam passar por nova triagem. Baiano Filho apresentou os vereadores Nilson Heitão, Zé Carlos Ramalho e Lídio Mendes pela atuação dos nobres edis no pleito Eleitoral. Disse que apoiava e gostaria de saber quem ordenou a invasão das casas populares. Apontando Bedrinho disse que quem ordenou foi o presidente da Comissão dos sem Teto de Sinop. Baiano Filho disse que todos os vereadores deviam discutir juntamente com a sociedade o orçamento para um mil movimento e moradia e more e propor emendas ao Poder Executivo. Apontando Nilson Heitão disse que poderia até se propor emendas mas seria difícil o Poder Executivo atendê-las. Baiano Filho disse que não foi justa a impugnação da candidatura



de Simeão Abreu as respostas da eleição, mas que os seus coordenadores deriam a humildade de esclarecer a população que ele não podia mais se eleger, e com isso, não poderia mais, dali, prejudicar o resultado das eleições em Sinop, impedindo que outras candidatos se elegessem. Apesar disso, Mavorro indagou o Vereador Baiano se a candidatura indevida de Simeão Abreu foi o que impediu que Sinop não elegesse nenhum Deputado Estadual. Baiano Filho disse que não exatamente a candidato ou a sua candidatura mas as atitudes dos seus coordenadores. E cobrou do Poder Executivo resposta ao seu requerimento enviado lá quinze dias. Com a palavra a Senhora Presidente agradeceu a Proteção divina e deu por encerrada a sessão. Sendo a presente ata lida e se for achada conforme já assinada pelo Senhor Presidente e Primeiro secretário.

, por
X

Lata da trigésima segunda sessão ordinária da Câmara Municipal de Sinop. Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e dez minutos do dia dezenove de outubro de mil novecentos e noventa e oito reuniram-se os Senhores Vereadores